



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 018 de 17 de agosto de 2020

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 33 (09/08/2020 a 15/08/2020)

1- INTRODUÇÃO

1.1 Área de análise

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km², correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

1.2 Manifestações clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

1.3 Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 01 de agosto de 2020, 167.225 casos confirmados e 13.572 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 09 de agosto de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 6515 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-1. Até a presente data, 4948 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 375 pacientes residentes em outro município



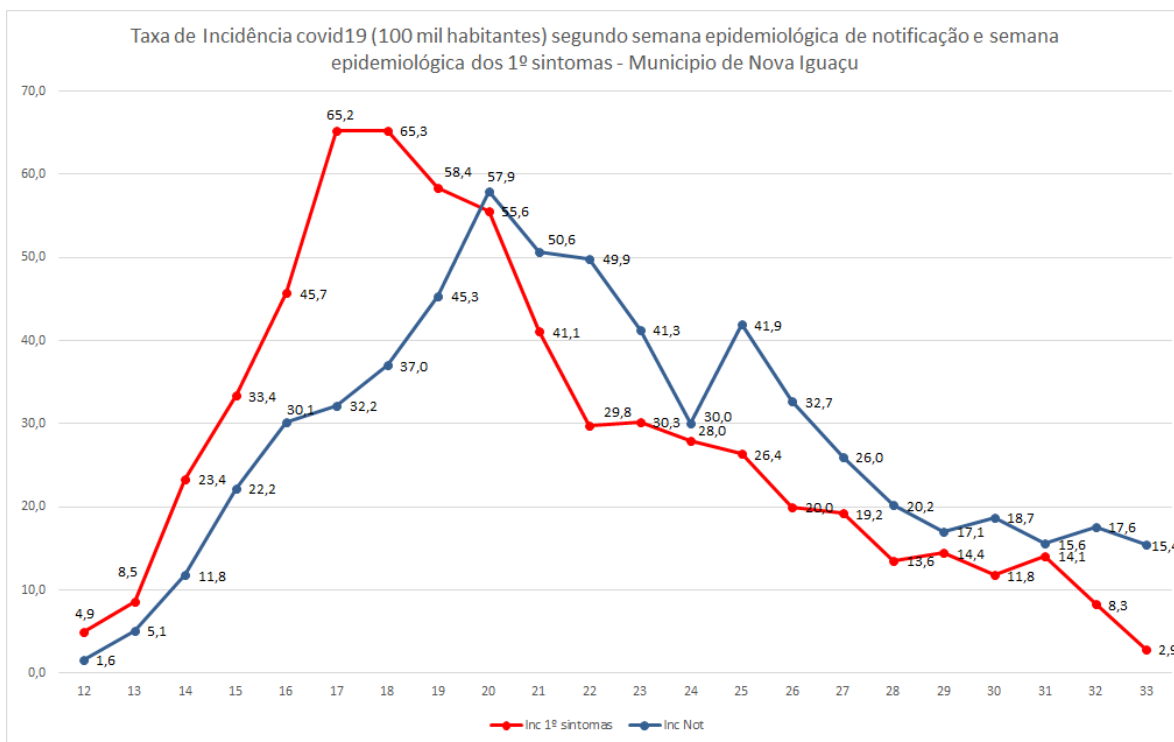
A taxa de incidência está em 602,59 por 100.000 habitantes menores que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 1127,4 por 100.000 habitantes (atualizada em 17/08/2020). A letalidade do município está em 9,5% maior que o Estado do RJ que está em 7,48%.

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19	
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ	
INCIDÊNCIA: 602,59/ 100.000 hab.	
LETALIDADE: 9,5%	
MORTALIDADE: 57,48/ 100.000 hab.	
DADOS HGNI – COVID (17/08/2020)	
INTERNADOS: 14	
CTI: 06 (04 ENTUBADOS)	
ENFERMARIA: 07	
PEDIATRIA: 01	
ATENDIMENTOS: 28	
ÓBITOS: 0	
TRANSFERÊNCIAS: 03	

2. RESULTADOS

2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 - Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12-33/2020



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 65,3) com redução até a semana 28 (incidência de 13,6). Observa-se da semana 29 a 31 redução e aumento. Houve queda nas semanas 32 e 33. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 57,9), redução até a semana 24 (incidência 30,0), aumento na semana 25 (incidência 41,9), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 17,1). Observa-se da semana 30 a 33 aumento e redução, entretanto apresentando certa estabilidade na incidência. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

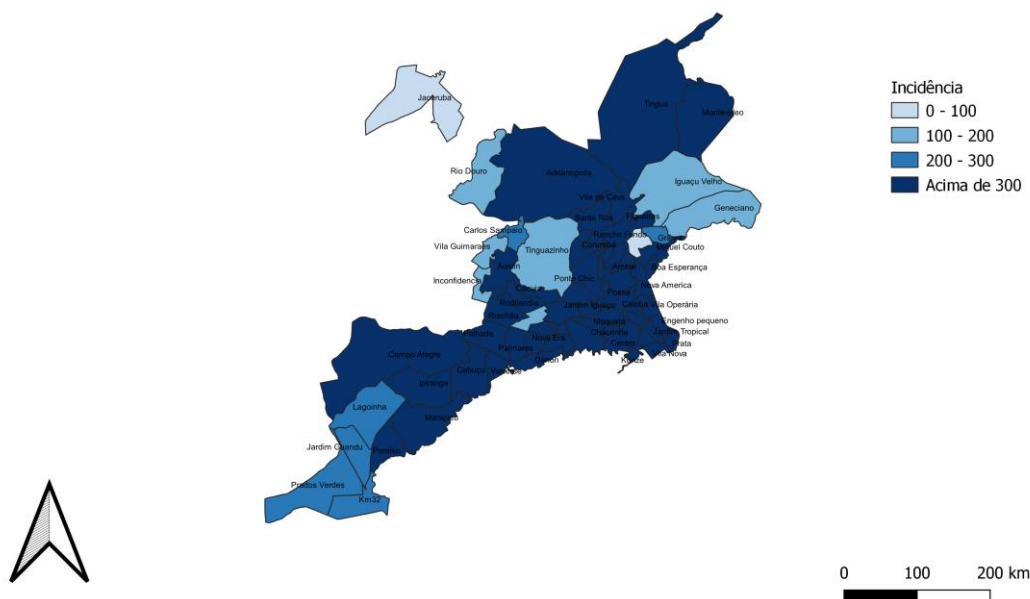
URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CENTRO	CENTRO	489	25	1792,06	5,1
	K 11	71	3	1187,29	4,2
	BAIRRO DA LUZ	172	17	685,15	9,9
	SANTA EUGENIA	107	10	771,45	9,3
	JARDIM IGUAÇU	74	9	741,48	12,2
	CHACRINHA	15	2	309,47	13,3
	MOQUETA	54	6	629,00	11,1
	CALIFORNIA	68	6	1055,25	8,8
	VILA NOVA	82	6	910,20	7,3
	JARDIM DA VIGA	48	6	416,09	12,5
	RANCHO NOVO	74	6	979,74	8,1
	VILA OPERARIA	39	4	332,00	10,3
	ENG. PEQUENO	70	7	519,56	10,0
	JARDIM TROPICAL	74	6	809,54	8,1
	PRATA	78	5	1159,85	6,4
	TOTAL	1515	118	884,51	7,8%
POSSE	POSSE	291	23	2396,64	7,9
	CERAMICA	121	12	589,87	9,9
	PONTO CHIC	59	5	394,97	8,5
	AMBAI	49	6	835,18	12,2
	NOVA AMERICA	52	5	362,39	9,6
	CARMARY	89	9	483,70	10,1
	TRES CORACOES	27	4	788,55	14,8
	KENNEDY	58	8	384,31	13,8
	PARQUE FLORA	34	7	411,82	20,6
	B BOTAFOGO	48	4	1019,97	8,3
	TOTAL	828	83	703,56	10,0%
C.SOARES	COM. SOARES	323	24	1146,73	7,4
	OURO VERDE	47	6	457,15	12,8
	JARDIM ALVORADA	92	8	743,79	8,7
	DANON	19	2	306,80	10,5
	JARDIM PALMARES	54	2	328,77	3,7
	ROSA DOS VENTOS	28	3	177,10	10,7
	JD. PERNAMBUCO	33	6	321,14	18,2
	JARDIM NOVA ERA	82	5	629,61	6,1
TOTAL	678	56	602,43	8,3%	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUCU	137	10	561,27	7,3
	PALHADA	73	11	577,85	15,1
	VALVERDE	80	12	688,11	15,0
	MARAPICU	38	3	310,33	7,9
	LAGOINHA	32	5	244,84	15,6
	CAMPO ALEGRE	31	1	388,03	3,2
	IPIRANGA	40	6	415,54	15,0
TOTAL	431	48	470,53	11,1%	
KM 32	KM 32	48	7	291,12	14,6
	JD. PARAISO	65	11	376,07	16,9
	JD. GUANDU	38	7	215,57	18,4
	PRADOS VERDES	21	0	212,27	0,0
TOTAL	172	25	280,62	14,5%	
AUSTIN	AUSTIN	368	33	1434,19	9,0
	RIACHAO	43	3	356,02	7,0
	INCONFIDENCIA	10	1	179,18	10,0
	C. SAMPAIO	17	4	223,77	23,5
	TINGUAZINHO	17	2	169,29	11,8
	CACUIA	44	6	550,90	13,6
	RODILANDIA	47	7	310,23	14,9
VILA GUIMARAES	28	6	174,61	21,4	
TOTAL	574	62	573,25	10,8%	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	122	13	761,22	10,7
	SANTA RITA	112	10	466,26	8,9
	RANCHO FUNDO	21	3	319,78	14,3
	FIGUEIRAS	31	5	1311,34	16,1
	IGUAÇU VELHO	6	1	150,60	16,7
	CORUMBA	67	8	514,83	11,9
TOTAL	359	40	544,13	11,1%	
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	186	23	985,01	12,4
	BOA ESPERANCA	47	7	747,10	14,9
	PARQUE AMBAI	12	1	98,84	8,3
	GRAMA	24	2	245,00	8,3
	GENECIANO	15	1	164,58	6,7
	TOTAL	284	34	505,11	12,0%
TINGUÁ	TINGUA	23	3	1293,59	13,0
	MONTEVIDEU	10	2	400,00	20,0
	ADRIANOPOLIS	17	0	410,93	0,0
	RIO DOURO	3	0	125,31	0,0
	JACERUBA	3	1	34,44	33,3
TOTAL	56	6	286,87	10,7%	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro 884,51 e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG KM 32 (14,5%).

Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020

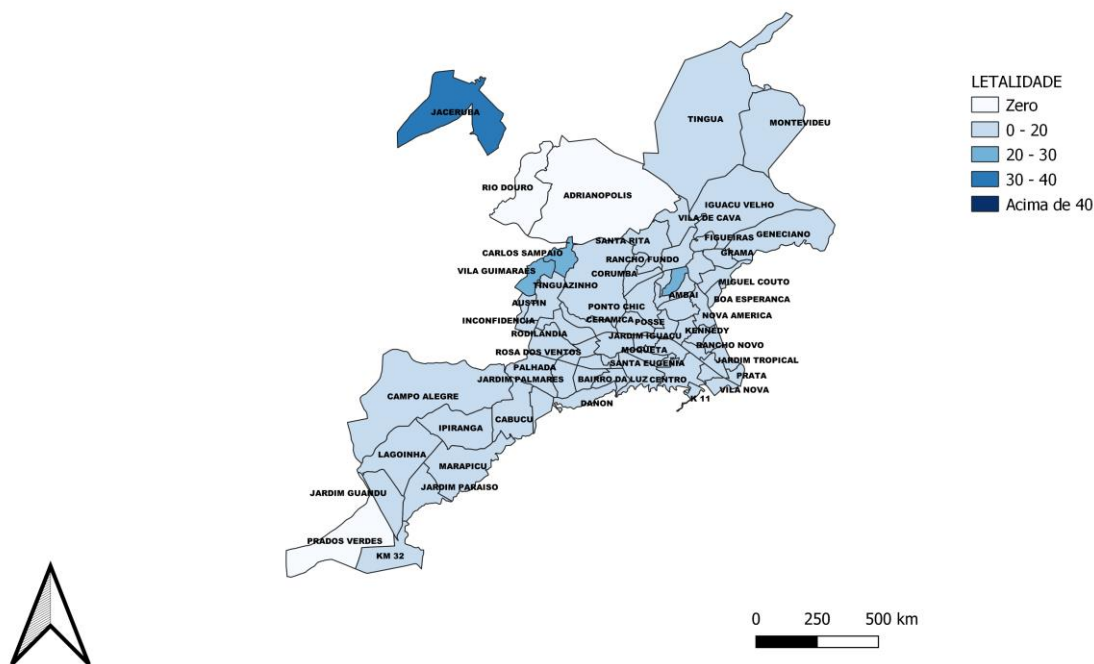
Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 53 apresentaram taxa de incidência superior a 300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Bairro Botafogo (1019,87), Califórnia (1055,25), Comendador Soares (1146,73), Prata (1159,85), K11 (1187,29), Tinguá (1293,59), Figueiras (1311,34), Austin (1434,19), Centro (1792,06) e Posse (2396,64).

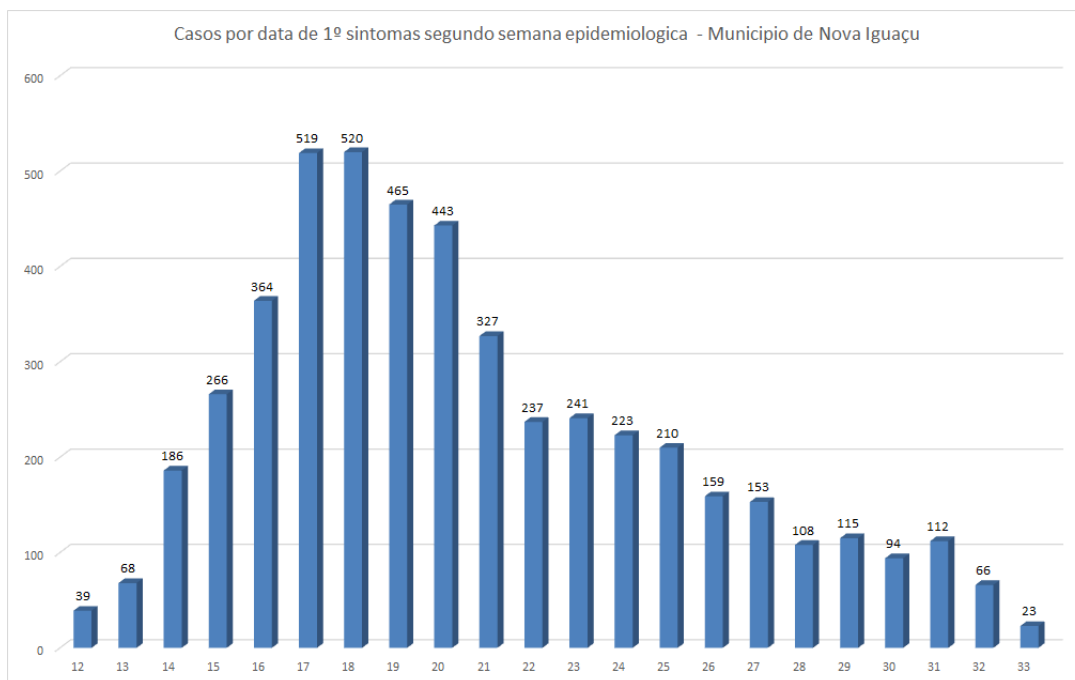
Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020

TAXA DE LETALIDADE DE CASOS CONFIRMADOS COVID-19 - SEGUNDO BAIRRO - MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU



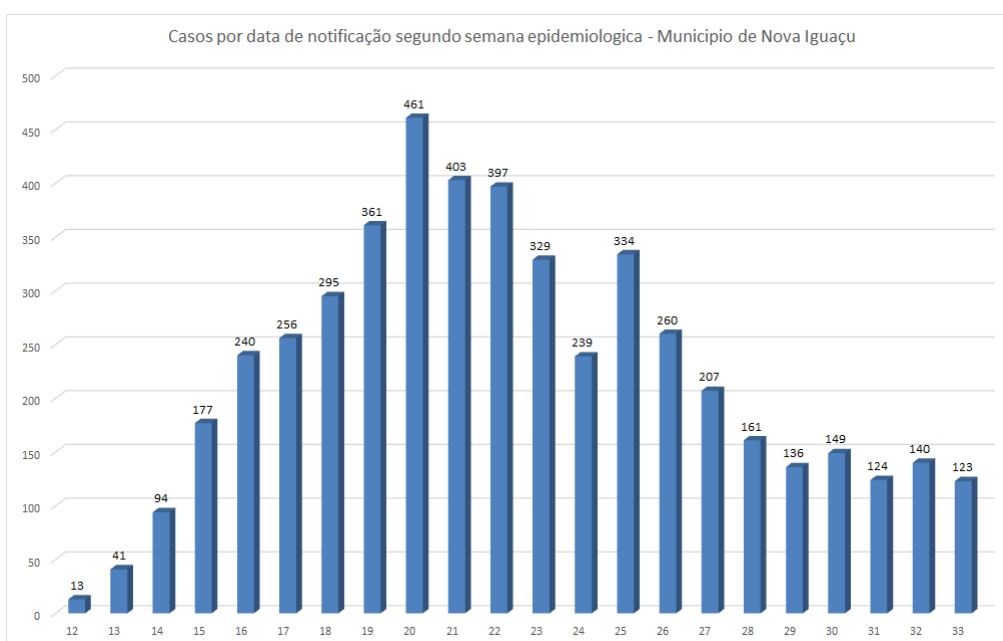
O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. O bairro que apresentou maior taxa de letalidade foi Jaceruba, com taxa entre 30 a 40%, seguido de Parque Flora, Vila Guimarães e Carlos Sampaio com letalidade entre 20 e 30%. Observam-se três bairros sem ocorrência de óbitos por Covid19.

Gráfico 02 - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-33/2020



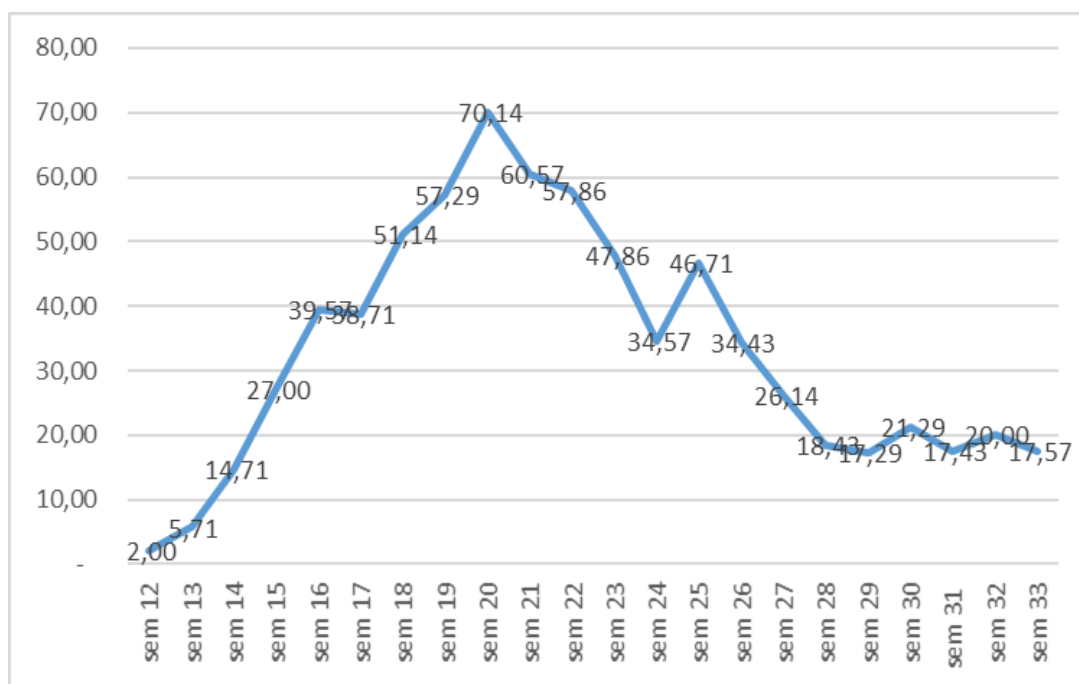
O gráfico 2 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 18 que apresentou um total de 520 casos. Houve decréscimo do número de casos até a semana 28 (108 casos). A semana 29 mostra um leve aumento (115 casos), com queda na semana 30, aumento na 31 e redução nas semanas 32 e 33, com 66 e 23 casos respectivamente.

Gráfico 03 - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-33/2020



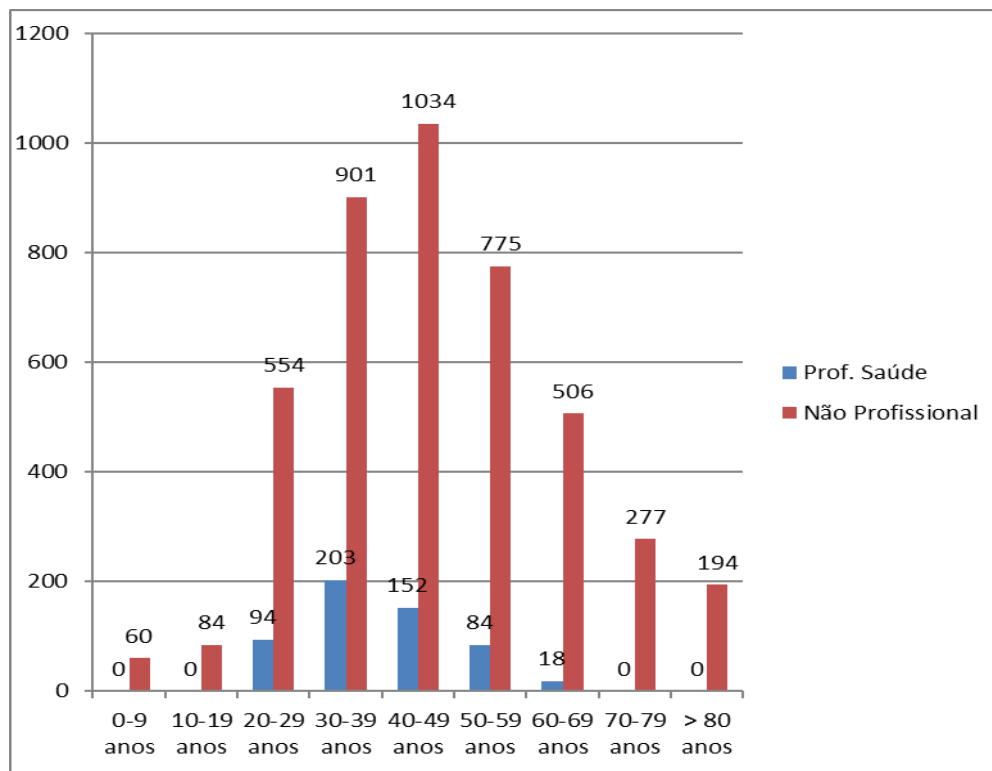
O gráfico 3 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 20 que apresentou um total de 461 casos. Houve decréscimo até a semana 24, com total de 239, aumento na semana 25 com redução até a semana 29. Observa-se durante as semanas 30 a 33 aumento e redução nos casos, entretanto apresentando certa estabilidade.

Gráfico 04 – Distribuição da média móvel do número de casos por semana epidemiológica 12-32 no município de Nova Iguaçu/RJ



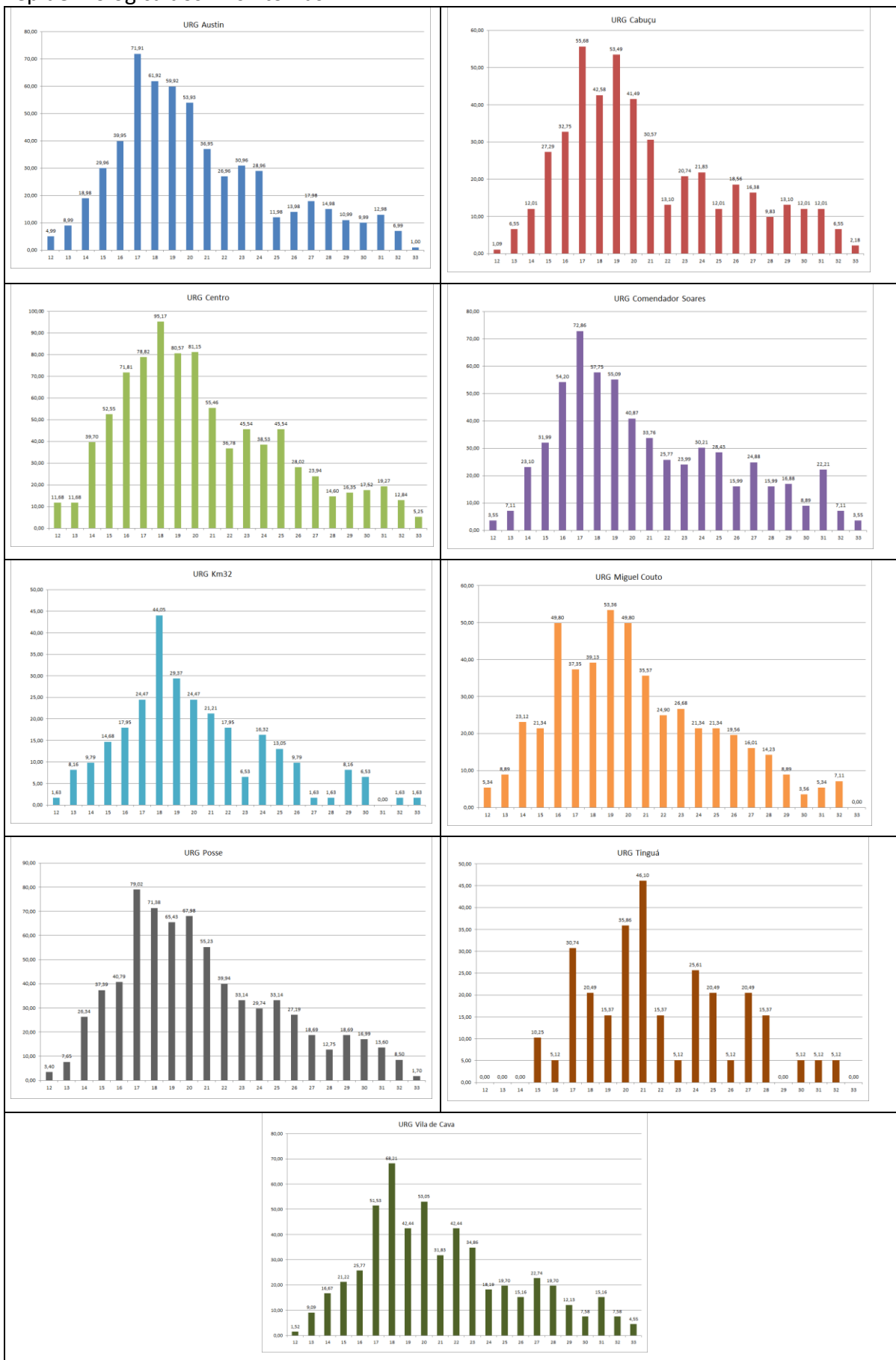
A média móvel por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores, aumento na semana 25 e contínuo decréscimo até a semana 29. A semana 30 apresentou aumento da média. Ao compararmos a média da semana 30 com as duas semanas anteriores há um leve aumento da média de 18,43 para 21,29. A semana 31 mostra um decréscimo e aumento na semana 32. No momento existe 32 casos aguardando resultado laboratorial.

Gráfico 05 – Distribuição dos casos de COVID-19 por faixa etária no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 9-32/2020



O gráfico 05 mostra a distribuição dos casos de COVID-19 de acordo com a faixa etária distribuída por profissionais de saúde e não profissionais. A faixa etária predominante entre os não profissionais de saúde é de 40 a 49 anos representando 23,5 % do total de casos. Entre profissionais de saúde a faixa etária predominante de 30 a 39 anos o que representa 36,8 % dos casos.

Gráfico 06 - Taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.





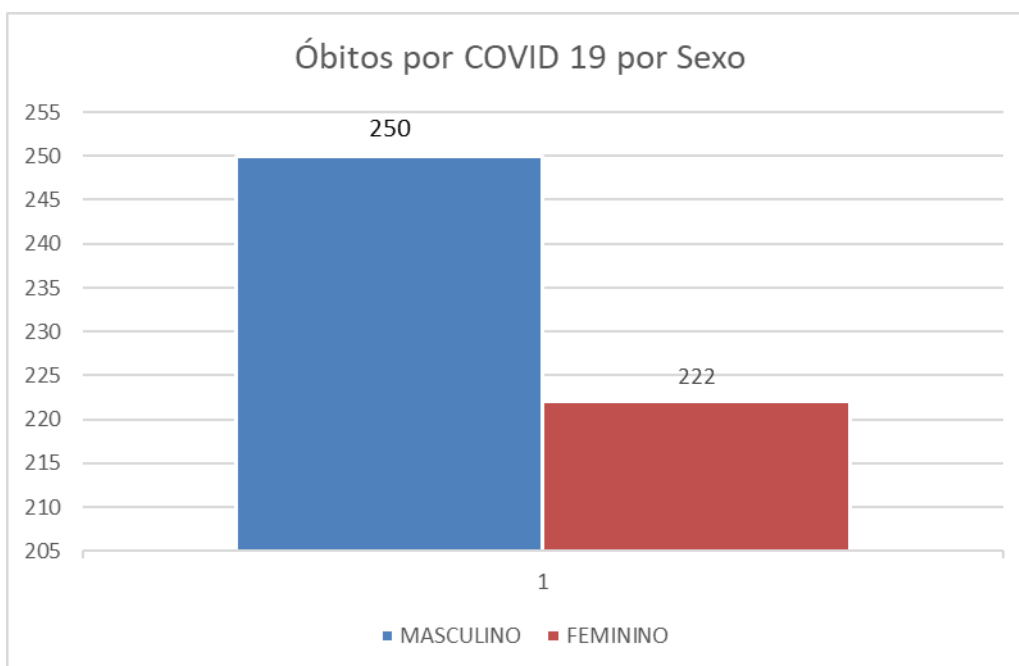
O gráfico 06 apresenta a taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.

A URG Centro apresentou tendência de aumento até a semana 18 que apresentou a maior taxa. A partir daí observa-se tendência de redução até a semana 22, estabilidade de 23 a 25, redução na semana 26 a 28, aumento de 29 a 31 e queda nas semanas seguintes. A URG Posse apresentou tendência de aumento até a semana 17, tendência de redução até a 24, aumento na 25, queda na 26 a 28, aumento na 29 e redução nas demais. A URG Cabuçu apresentou tendência de aumento até a semana 17, queda na semana 18, aumento na semana 19. A partir daí, mostra tendência de redução até a semana 22, aumento nas semanas 23 e 24 e instabilidade nas taxas de 25 a 33, entretanto mostrando redução. A URG C. Soares apresentou maior taxa na semana 17, com quedas acentuadas até a semana 23, leve aumento na semana 24, instabilidade nas taxas da semana 25 a 33, entretanto mostra tendência de redução. A URG Km32 apresentou maior taxa na semana 18, ocorre tendência de redução até a semana 23, aumento na 24 e redução até a semana 28, aumento na 29 e queda nas semanas 30 e 31, estabilidade nas semanas seguintes. A URG Austin apresentou maior taxa na semana 17, com tendência de redução até a semana 25, aumento na semana 26 e 27, estabilidade nas semanas 29, 30 e 31 e queda nas últimas semanas. A URG Tinguá mostra instabilidade nas taxas, apresentou maior taxa na semana 21, seguida de redução e aumento nas semanas seguintes. Entretanto, nas últimas semanas as taxas reduziram e estão estáveis. Observa-se na URG Vila de Cava tendência de aumento até a semana 18, redução até a 21, aumento na 22, instabilidade nas taxas de 23 a 33, porém com tendência de redução. A URG Miguel Couto apresentou maior taxa na semana 19, a partir daí mostra tendência de redução até a semana 30. Leve aumento na semana 31 e 32 e redução na última semana.

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

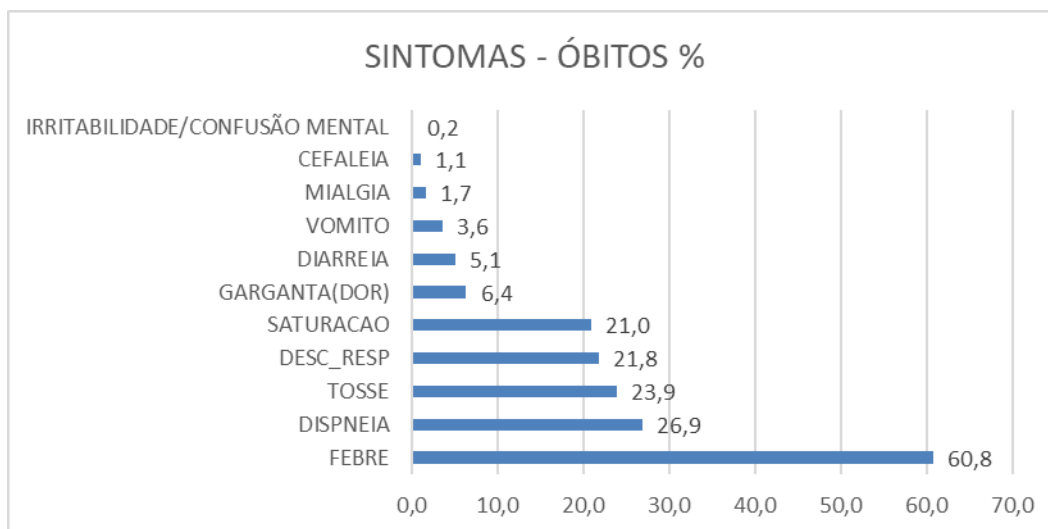
Dentre o total de casos notificados, 472 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 469 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmado por critério clínico epidemiológico e 1 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 84 óbitos de pacientes residentes em outro município.

Gráfico 07– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020



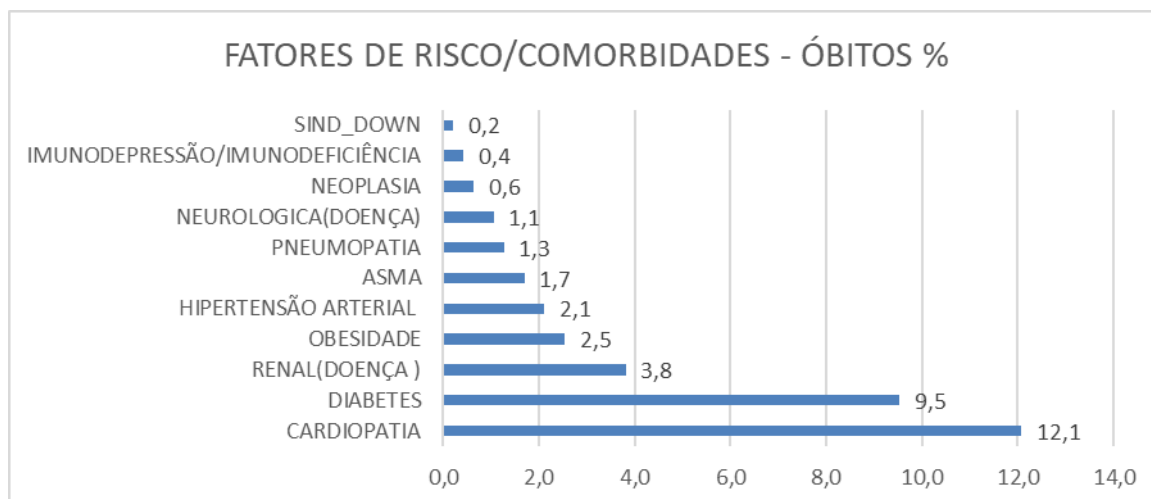
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 9,5%), assinala-se uma taxa ocorrência de 24,6% na faixa etária entre 60-69, 21,4% entre 70 -79 anos ,18,4% entre 50-59 anos, e 17,2% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 53% eram do gênero masculino e 47% do gênero feminino (Gráfico 07).

Gráfico 08 - Distribuição de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



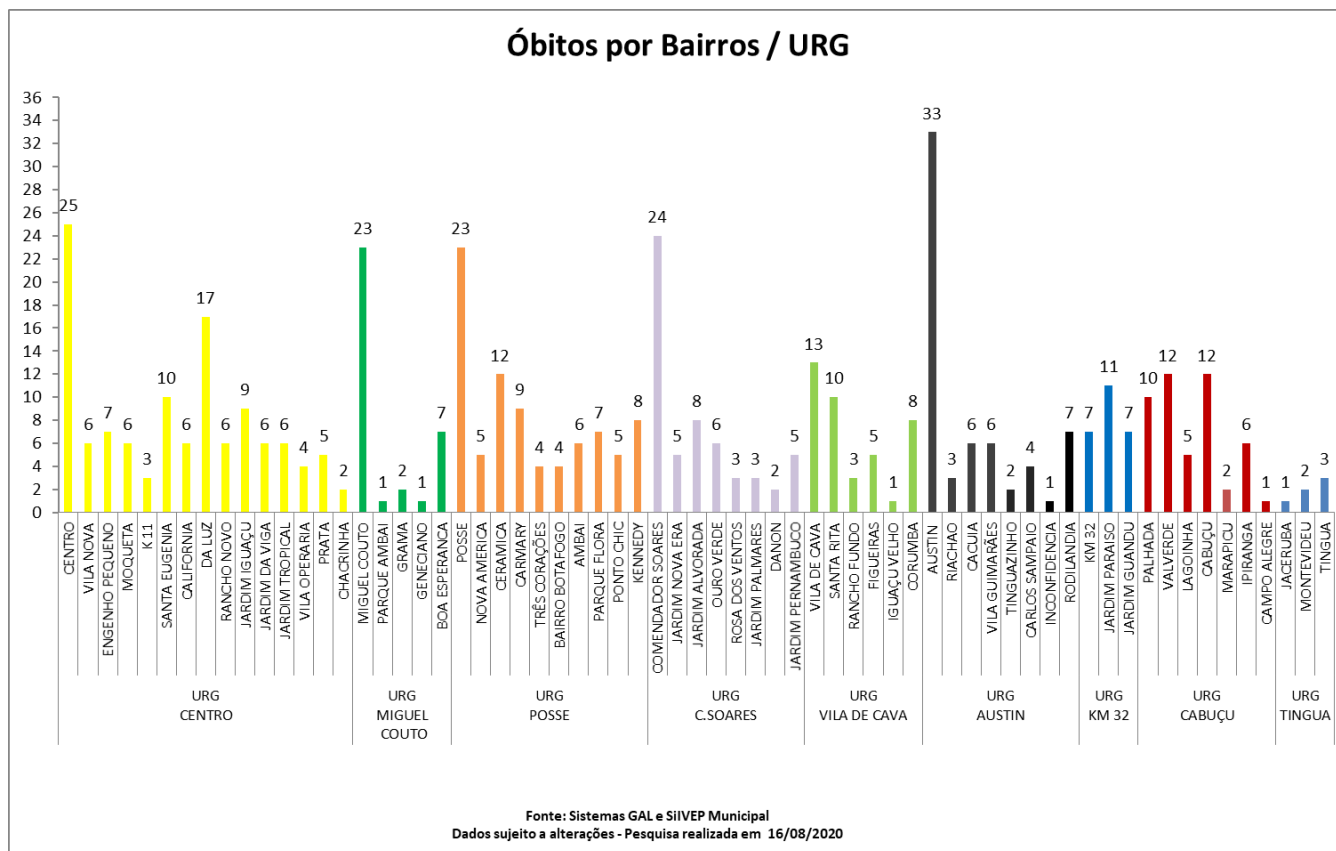
Os principais sintomas foram: febre (60,8%), dispneia (26,9%), tosse (23,9%), desconforto respiratório (21,8%), saturação < 95% (21%), dor de garganta (6,4%), diarreia (5,1%), náusea e vômito (3,6%), mialgia (1,7%), cefaléia (1,1%) e irritabilidade/confusão mental (0,2%) (Gráfico 08).

Gráfico 9 - Distribuição de comorbidades entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



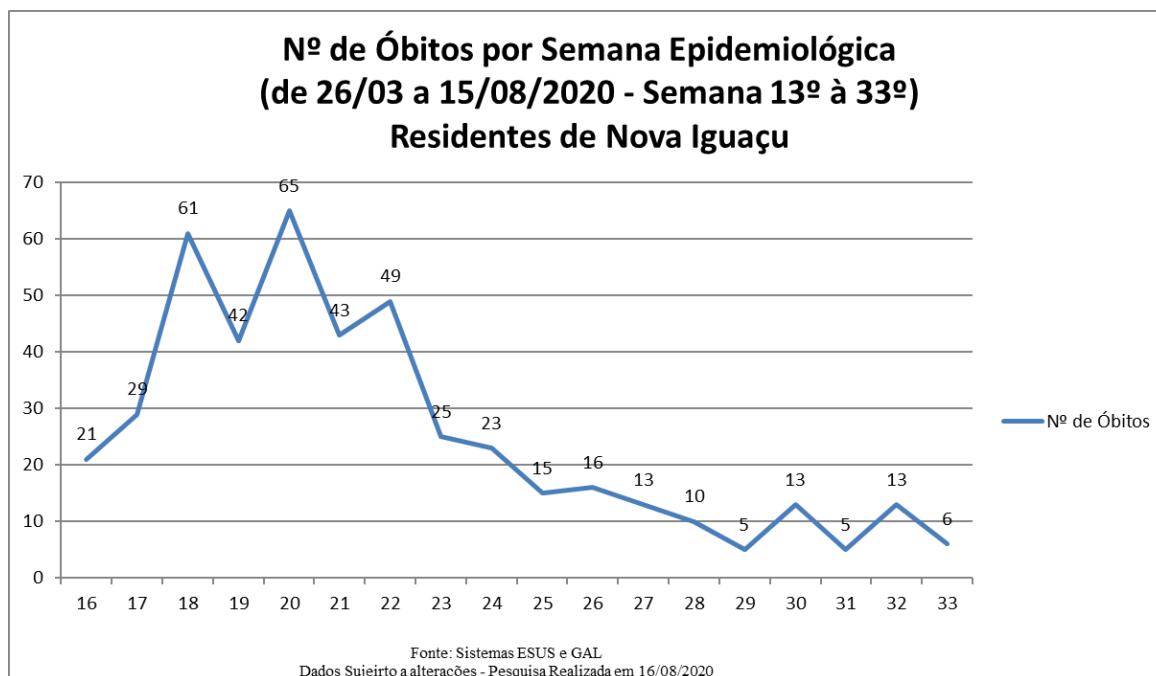
Dos 472 óbitos, 239 (50,6%) referiram a presença de comorbidades, sendo as seguintes apresentadas: cardiopatia (12,1%), diabetes (9,5%), doença renal crônica (3,8%), obesidade(2,5%), hipertensão arterial (2,1%), asma (1,7%), pneumopatia (1,3%), doença neurológica (1,1%), neoplasia (0,6 %), imunodrepressão (0,4%), e síndrome de Down (0,2%).

Gráfico 10- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 10 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (118 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (83 óbitos), URG Austin (62 óbitos), Comendador Soares (56 óbitos), Vila de Cava (40 óbitos), URG Cabuçu (48 óbitos), URG Miguel Couto (34 óbitos), URG Km 32 (25 óbitos) e URG Tinguá (6 óbitos).

Gráfico 11 – Distribuição de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 33 semanas)



O gráfico 12 mostra a distribuição de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. A semana 20 apresentou o maior número de óbitos no período em residentes. A partir dessa semana ocorreu uma queda progressiva no número de óbitos, com pequena elevação na semana 22. A semana 32 mostrou uma ligeira elevação do número de óbitos em relação à semana anterior (sem 31).



2.3 Análise do aplicativo “Dados do Bem”

TESTAGEM EM MASSA PARA COVID-19 E A BUSCA PARA UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL

A testagem em massa, seja para conhecer os locais de vulnerabilidade para a Covid-19, seja para dimensionar o número de habitantes que já foram infectados é um desafio permanente.

Possuir testes suficientes para garantir o apoio diagnóstico e para realizar o screening da população é o fator dificultador de levar a termo ambas as operacionalidades. O Plano de Contingência de Enfrentamento à Infecção pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se na Etapa IV – Declínio.

Esta etapa é caracterizada pelo incremento da busca ativa e sistemática de casos novos, com a utilização de Testes Moleculares e Sorológicos e realização de inquéritos epidemiológicos.

Após o recebimento dos testes sorológicos pelo Ministério da Saúde foi possível ampliar a oferta para apoio diagnóstico e para garantir a força de trabalho, diretamente envolvida no enfrentamento da epidemia.

Com a liberação, pelo Ministério da Saúde, da utilização dos equipamentos de testagem molecular para tuberculose, para ampliar a oferta de testagem molecular para Covid-19 será possível ampliar a realização de exames para 180 / dia.

No momento, a Secretaria Municipal de Saúde está utilizando a estratégia desenvolvida pelo Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino e pela ZooSmart Data, o DADOS DO BEM, que além de selecionar para testagem por meio de algoritmo, o seu Dashboard permite conhecer as variáveis pessoais, demográficas e de saúde da totalidade dos participante, tenham eles sido selecionados ou não para serem testados.

A associação à projetos de pesquisa de entidades de pesquisa, atenua em parte a necessidade de recorrer ao mercado para aquisição de testes de boa acurácia.

Nessa semana trouxemos os resultados obtidos pelo “Aplicativo Dados do Bem”, conforme tabela abaixo:



Tabela 2 – Distribuição dos resultados dos testes realizados com o “Aplicativo Dados do Bem” no município de Nova Iguaçu.

DATA	Nº DE TESTAGENS	POSITIVO	NEGATIVO
26/06	63	1	62
29/06	54	2	52
30/06	53	3	50
01/07	112	4	108
02/07	133	7	126
03/07	119	2	117
06/07	127	2	125
07/07	129	8	121
08/07	109	9	100
09/07	116	13	113
10/07	85	5	80
13/07	102	24	78
14/07	117	15	102
15/07	99	7	92
16/07	78	1	77
17/07	72	6	66
20/07	87	17	70
21/07	69	19	50
22/07	85	13	72
23/07	41	5	36
24/07	58	4	54
27/07	104	28	76
28/07	47	4	43
29/07	52	3	49
30/07	46	1	45
31/07	86	16	70
03/08	170	40	130
04/08	115	15	101
05/08	124	10	114
06/08	96	6	89
07/08	73	10	63
08/08	73	10	63
10/08	154	29	125
11/08	95	18	77
12/08	61	9	52
13/08	66	11	55
14/08	94	11	83



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

Apoio

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.

<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>